

# Devedores criam comissão permanente

## Argentina vai liderar órgão que lutará por condições mais favoráveis

UPI



Guerreiro nem sempre teve as mesmas posições dos chanceleres do Uruguai (E) e Equador

**Cartagena** — A conferência dos 11 países latino-americanos devedores escolheu ontem a Argentina como secretaria provisória da comissão permanente que coordenará os esforços em busca de condições mais favoráveis para o pagamento da dívida externa de 350 bilhões de dólares da região. Para discutir todos os problemas econômicos e financeiros que atingem a América Latina, os devedores promoverão também uma reunião com os sete países capitalistas mais industrializados.

O chefe de imprensa da chancelaria argentina, Albino Gomez, informou que os devedores promoverão essa segunda conferência do gênero em Buenos Aires até setembro, antes da assembleia do FMI. A escolha da Argentina para secretariar o movimento é má notícia para os banqueiros, porque este país empreende no momento negociações delicadas com o Fundo Monetário Internacional e com os bancos privados para o refinanciamento

de sua dívida em atraso este ano.

### ROTATIVIDADE

O mecanismo adotado ontem — bem distante do “clube de devedores” que alguns bancos temiam como ameaça potencial — consistirá da secretaria rotativa que funcionará alternadamente em cada país. A secretaria trocará informações sobre os problemas da dívida e sobre a estratégia com os 11 países devedores representados em Cartagena.

Em seu último dia de sessões, os ministros das Relações Exteriores e das Finanças (Fazenda, no caso do Brasil) dos 11 países analisaram o documento da conferência que inclui, pela primeira vez, “mecanismos e ações conjuntas tendentes a mudar as regras do jogo em suas relações econômicas com os países desenvolvidos”.

Mesmo com a criação da comissão permanente, cada país deverá discutir individualmente a renegociação dos compromissos com seus credores.